

130

AUTO-CONCEITO E ADAPTAÇÃO DO ADOLESCENTE. Cirilo Magagnin (Org.), Tânia Martins de Barros, Maria Goreti C.P. Souza, Rosecler R. Fração, Luciana Zamboni Buseti, Luciane Ghisoni Bertoletti (Cesbem, Psicologia, Ulbra).

Esta pesquisa identifica fatores do autoconceito do adolescente que influenciam na sua adaptação intra e extra familiar, levanta dados significativos relacionados ao funcionamento familiar entre o adolescente e seus pais. A amostra foi composta de 400 adolescentes de classe média-baixa, sendo 200 do sexo masculino e 200 do sexo feminino. A idade variou de 11 a 14 anos e a escolaridade de quinta à oitava série do primeiro grau de escolas públicas de Canoas e Esteio RS. Para coleta de dados foi utilizado o Questionário de Autoconceito de Tamayo (1981). Variáveis familiares e sócio adaptativas foram coletadas em um questionário apropriado. Para análise estatística se utilizaram as técnicas do Qui-Quadrado, Análise das Correspondências processadas através do programa SPSS. Os resultados mostraram que um alto índice de autoconceito se associa ao sexo masculino, pais viverem juntos, satisfação familiar, bom relacionamento familiar, bom relacionamento com o pai, gosto pela leitura e estudo, não uso de drogas, a ter namorado (a). O baixo índice de autoconceito mostra o oposto. Tomando-se em consideração os resultados da pesquisa pode-se afirmar que o nível de organização do autoconceito do jovem é decisivo na sua adaptação intra e extra familiar em muitas variáveis, destacando-se o relacionamento com a figura paterna. Favorece o bom relacionamento familiar e a adaptação do jovens às passagens rumo a um adulto feliz e seguro.